

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ALUNOS DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Faniani Capelariⁱ

Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT

fabianicapelari@hotmail.com

Waghma Fabiana Borges Rodriguesⁱⁱ

Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT

waghma@gmail.com

Rosangela Maria Pinheiro dos Santos Fernandesⁱⁱⁱ

Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT

roangel_74@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo traz uma análise da importância da educação no processo de socialização do educando, apontando as contribuições do Estágio Supervisionado na formação do Licenciado em Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso - Campus Universitário Vale do Teles Pires localizado em Colider/MT. Demonstra também, como a disciplina é distribuída durante o curso de Licenciatura em Computação. Sistematiza os resultados do estudo realizado com os alunos de estágio, aborda as contribuições na formação desses futuros profissionais da educação, de acordo com o ponto de vista dos alunos. Coloca ainda, as principais dificuldades encontradas para a realização do Estágio, expondo a opinião dos discentes, após a realização da prática docente e a importância do Estágio Supervisionado na formação do professor.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado, Formação de professores, Prática docente.

THE SUPERVISED STAGE FOR THE STUDENTS WHO ARE GRADUATING IN COMPUTING TEACHING AT UNIVERSITY OF MATO GROSSO

ABSTRACT

This present article brings one analyze of the importance of education in the student socialization process, pointing out the contributions of the Supervised Stage in the formation of the Computer teaching student in the University of Mato Grosso – Campus Vale do Teles Pires University situated in Colider/Mt. This article also shows how the subject is distributed during the teaching process. It systemizes the results of the study fulfilled with the intern students, broaches the contribution on the formation of these future professionals of education, according to their points of view. It also includes, the major difficulties faced to the accomplishment of the training, showing the students' opinion after the accomplishment of the teaching practice and the importance of the supervised stage in the teacher's formation.
Key-words – Supervised stage, teacher's formation, teaching practice

1. INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que o educador é um personagem marcante para a formação do ser humano, que compõe e transformam a sociedade, procurou-se verificar a importância do Estágio Supervisionado na formação do educando.

De posse de informações sobre a estruturação do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Computação, foi possível perceber como a Universidade do Estado de Mato Grosso constituiu a disciplina, considerando esta como uma das fases essenciais para formação e preparação para a docência.

Embasando-se no trabalho de Pimenta (2006) nota-se que é no Estágio Supervisionado quando o educando prepara-se para a docência de maneira a integrar teoria e prática em um processo de (re)construção contínua. Nesse momento ocorre a aprendizagem recíproca, onde o estagiário se coloca tanto na condição de educador quanto de educando.

A disciplina de Estágio Supervisionado II, momento em que o acadêmico tem a oportunidade de por em prática toda a base teórica pedagógica desenvolvida durante a sua formação, configura-se em um marco, onde se pode sentir a responsabilidade do profissional que está se efetivando.

Desta forma, foi realizada uma pesquisa com 21 (vinte e um) acadêmicos que cursaram a disciplina supracitada utilizando o método de questionário que proporcionou um panorama da importância desta disciplina para formação docente dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Computação, cujos resultados refletem e reforçam a necessidade deste momento de interação professor/aluno e integração teoria e prática.

2. A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

O ato de educar é um processo comum que acontece em diversos lugares, na família, na igreja, grupos sociais e através das muitas mídias. Portanto, é uma forma de humanização natural que possibilita a vida em grupo. “Neste sentido, pode-se afirmar que a educação é um processo natural que ocorre na sociedade humana pela ação de seus agentes sociais como um todo” (PIMENTA, p. 65, 2010). Pimenta ainda contribui afirmando que “a educação é um processo de humanização. Ou seja, é o processo pelo qual se possibilita que os seres humanos se insiram na sociedade humana, historicamente construída e em construção” (p. 97, 2010).

Assim, pode-se entender que a educação prepara e molda o ser humano para viver na sociedade, entendendo, respeitando e contribuindo na formação desta sociedade em constante transformação.

Na sociedade atual existem instituições denominadas de Instituições de Ensino a qual recebem a tarefa de educar agregando valores, preparando pessoas para a vida e para o mercado de trabalho. “ a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências posta pela sociedade moderna ou pós-industrial ” (LIBANEO, p. 11 2010).

Pimenta afirma que: “a tarefa da educação é inserir as crianças e os jovens tanto no avanço civilizatório [...] como na problemática do mundo de hoje. [...] Dela se solicita que forme seres humanos capazes de criar e oferecer respostas aos desafios que diferentes contextos sociais e políticos produzem” (p. 97, 2010).

Neste sentido, o professor profissional da educação é o elemento de intermédio entre o educando, o conhecimento e a orientação para a prática. A formação de profissionais para trabalhar nesta área exige elementos teóricos e práticos.

Assim, a disciplina de Estágio Supervisionado proporciona a junção da teoria acumulada no processo de formação do educador enquanto discente, com a prática vivenciada de forma contextualizada no dia a dia nas salas de aula.

Com isso, conclui-se que o processo de formação profissional através do Estágio Supervisionado, é fator relevante na formação do docente, processo essencial na contínua transformação da sociedade.

3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PARTE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada “em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar 30” e segundo o site oficial na Universidade, a UNEMAT hoje possui cerca de 15 mil acadêmicos, que são atendidos em 82 cursos regulares e modalidades diferenciadas oferecidas em todo o Estado, 49 especializações e 2 mestrados institucionais (Disponível em: <www.unemat.br>).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial existente no Estado, trabalha com uma estrutura multi-campi.

Fica criada a Sede Administrativa em Cáceres e novos campi em diferentes pontos do Estado: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres e Tangará da Serra (Disponível em: <www.unemat.br>).

O Campus Universitário Vale do Teles Pires possui um curso regular de Licenciatura em Computação e uma turma especial de Administração com ênfase em Agronegócios (Disponível em: <www.unemat.br>). O curso de Licenciatura em Computação, foco deste artigo, é reconhecido pela portaria nº 385/07-CEE/MT e é ofertado desde o ano de 2004, segundo site oficial (Disponível em: <www.unemat.br>).

Dentre as disciplinas do referido Curso, o Estágio Supervisionado faz parte da grade curricular e, segundo a Resolução nº 201/2006 – CONEP, em seu art. 2º estabelece que:

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino do Curso de Licenciatura em Computação é caracterizado como atividade curricular prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho sob a orientação desta Instituição de Ensino, envolvendo aspectos humanos e técnicos da profissão bem como o comprometimento social e político com o contexto do campo de estágio (Disponível em: <www.unemat.br>).

Dentre seus objetivos destaca “Proporcionar ao aluno estagiário experiência e prática profissional, atuando em Instituições de ensino público ou privado.” (Disponível em: <www.unemat.br>).

Para isso, a mesma resolução estabelece carga horária da disciplina de Estágio Supervisionado de 420 (quatrocentas e vinte) horas realizadas durante o curso e dividida da seguinte forma: “I. 120 (cento e vinte) horas realizadas no sexto semestre do curso; II. 120 (cento e vinte) horas realizadas no sétimo semestre do curso; III. 180 (cento e oitenta) horas realizadas no oitavo semestre do curso” (Disponível em: <www.unemat.br>).

A regulamentação organiza a distribuição das atividades de observação e regência (Disponível em: <www.unemat.br>) da seguinte forma:

§ 1º - A disciplina de Estágio Supervisionado I [...] Observação in-loco de mini-cursos profissionalizantes. Duração de 20 (vinte) horas. [...] Regências de classe para realização de mini-cursos a nível profissionalizante. Duração de 35 (trinta e cinco) horas.

§ 2º - A disciplina de Estágio Supervisionado II [...] Observação in-loco de aulas ministradas no ensino fundamental. Duração de 20 (vinte) horas. [...] Regências de classe para o ensino fundamental com a inclusão de recursos computacionais em matérias do currículo e/ou de formação básica em

informática para os alunos e professores. Duração de 35 (trinta e cinco) horas.

§ 3º - A disciplina de Estágio Supervisionado III [...] Observação in-loco de aulas ministradas no ensino médio. Duração de 55 (cinquenta e cinco) horas. [...] Regências de classe para o ensino médio, com a inclusão de recursos computacionais em matérias do currículo, [...] Duração de 35 (trinta e cinco) horas.

Para a formação profissional, unir o conhecimento teórico com a prática em todas as situações diárias se faz necessário, assim a formação do aluno precisa ser "... teórica e prática; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade do homem..." (PIMENTA, 2006, p. 87).

Na fase de observação, o aluno tem a oportunidade de observar o professor em sala de aula, a metodologia aplicada e conhecer os alunos, o que vem a auxiliá-lo na preparação para a fase de Regência, posto que a regulamentação do Estágio ressalta o fato de observar com uma ação de "adquirir conhecimento com a vivência junto a profissionais de ensino" (Disponível em: <www.unemat.br>). Pimenta reforça dizendo que "o estágio e as experiências acumuladas assumem papel relevante na formação do professor" (p. 17, 2010).

Neste sentido, Pimenta ainda contribui afirmando que: "essencialmente, a educação é uma prática, mas uma prática intencionalizada pela teoria. Disso decorre atribuição da importância do estágio na formação do professor" (p. 17, 2010).

Assim, o Estágio Supervisionado proporciona ao aluno juntar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e relacioná-los com a prática. Neste sentido, Pimenta advoga que a teoria completa a prática e vice-versa.

À primeira vista a relação entre teoria e prática é bastante simples. A prática seria a educação em todos os seus relacionamentos práticos e a teoria seria a ciência da Educação. A teoria investiga a prática sobre a qual retroage mediante conhecimentos adquiridos. A prática por sua vez, seria o ponto de partida do conhecimento, a base da teoria e, por efeito desta, torna-se prática orientada consciente. Essa relação de reciprocidade entre teoria e prática é uma relação onde uma completa a outra (PIMENTA, 2006, p. 99).

Para Reali (2007, p. 39) "é na prática, na vida do dia-a-dia, que agente aprende de verdade, sem negar a importância da teoria". Com isso, podemos identificar o Estágio Supervisionado como junção da teoria e da prática, resultando na transformação intelectual, cultural e emocional do docente, que aprende a aprender na prática cotidiana.

4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa foi realizada com vinte e um alunos que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado II, especificamente a turma de 2010/1 do curso de Licenciatura em Computação do Campus Universitário Vale do Teles Pires. O questionário designado a pesquisa possuía um campo destinado a identificação do corpo discente, como: nome, ano de ingresso no curso e idade, como demonstra a tabela 1.

Tabela 1- Faixa etária dos alunos pesquisados.

Idade	Porcentagem
20 a 29 anos	73 %
30 a 39 anos	18 %
40 a 50 anos	9 %
<u>Acima de 50 anos</u>	<u>0 %</u>

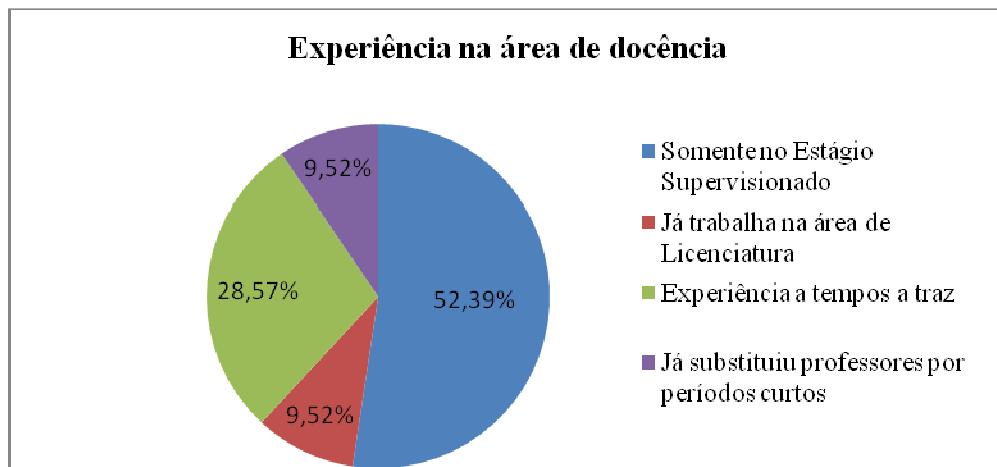
Fonte: Pesquisa realizada com alunos de Estágio Supervisionado II.

Pode-se observar que se trata de uma sala predominantemente jovem, porém 9% destes alunos possuem idade entre 40 e 50 anos.

Após a identificação foram feitos os questionamentos que contou com o número de sete (7) questões.

Partindo para os questionamentos, a primeira pergunta solicitava se o aluno possuía experiência na área de docência, sendo obtida a seguinte informação:

Gráfico 1- Experiência na área de docência.



Fonte: Pesquisa realizada com alunos de Estágio Supervisionado II.

Com esses dados, fica evidente a importância do Estágio Supervisionado, tendo em vista que 52% dos alunos só possuem experiência na área de docência proporcionada pelo

Estágio, e do ponto de vista de Reali, “o professor vai aprendendo fazendo” (p. 40, 2007), e essa aprendizagem prática é oferecida pelo Estágio Supervisionado.

Quando perguntado se a observação *in loco* contribui para o bom desempenho da regência, todos os alunos afirmaram que sim, sendo que um dos entrevistados afirmou que “sem a observação não há como fazer a regência”, “nos ajuda a ver a realidade que os professores enfrentam dentro da sala de aula”, “importante, pois é na observação que se vê muitas situações que vamos nos deparar na sala de aula”.

Partindo para o próximo questionamento, indagou se o acadêmico havia encontrado dificuldade para a realização do Estágio Supervisionado I e II, obtivemos a seguinte informação: 62% (sessenta e dois) dos entrevistados não encontraram dificuldades na realização do estágio e 38% (trinta e oito) dos entrevistados afirmaram ter encontrado dificuldades na realização do estágio. Dentre as dificuldades, 87% (oitenta e sete) afirmaram que a falta de experiência foi a maior dificuldade encontrada para a realização do Estágio supervisionado, como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 3- Principais dificuldades encontradas durante o período de regência

Principal Problema	Porcentagem
Estrutura física da instituição	13%
Inexperiência na área	87%

Fonte: pesquisa realizada com alunos de Estágio Supervisionado II.

Quando pedido para eles dissertarem sobre as experiências obtidas durante o Estágio Supervisionado, todos afirmaram que o ponto mais importante do estágio é adquirir experiência, como colocado nos relatos abaixo:

“Adquirir experiências que possam contribuir como meu futuro de professor/educador”, “Determinante para formação adequada dos acadêmicos, a ele submetido, pois dará ao mesmo, a segurança necessária para que ele seja um profissional completo e capacitado”, “Melhorou a parte didática, contribuindo para melhorar minha formação. Aprendi o máximo para melhorar meu trabalho futuro”, “O que aprendi será determinante para uma formação adequada, pois proporciona segurança para exercer uma profissão futura”.

Os relatos de experiências citados afirmam a importância do Estágio Supervisionado, e ilustram a consciência do aluno, ressaltando a consciência da importância da prática Estágio na formação do aluno.

Pode-se concluir, que “os saberes podem colaborar com a prática. Sobretudo se forem mobilizados em decorrência dos problemas que a prática apresenta, entendendo, assim, a dependência da teoria em relação à prática ...” (PIMENTA, 2006, p. 86).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o conhecimento profissional é resultado de muito estudo teórico adicionado à experiência da aplicação prática. Um bom profissional é aquele que sabe fazer as escolhas corretas no momento correto. Em uma sala de aula a tomada de decisão pode fazer a diferença no processo de ensino-aprendizagem. E quando se trabalha com pessoas em processo de formação, uma decisão correta pode gerar resultados positivos durante toda uma vida.

Assim, o Estágio Supervisionado é presença mercante no curso de Licenciatura em Computação no Campus Vale do Teles Pires. Sua importância para a formação docente é reconhecida como indispensável e crucial para a atuação do profissional. Pois proporciona ao aluno ligação entre a teoria e a prática, resultando na (re)construção de um conhecimento cognitivo.

Conclui-se, que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação reconhecem a sua importância, e entendem que a maior dificuldade encontrada durante o Estágio Supervisionado é a falta de experiência. E é no momento da regência que eles reconhecem consistentemente a importância da oportunidade de adquirir experiência do Estágio Supervisionado, algo que pode ser amenizado com a realização do Estágio Supervisionado, proporcionando ao aluno que ao entrar no mercado de trabalho possua o mínimo de experiência para conseguir transmitir o seu conhecimento, interligando a teoria com a prática do estágio, utilizando escolher entre as diversas metodologias existentes, a melhor a ser aplicada no momento.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** São Paulo, ed. Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de Professores.** São Paulo, ed. Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino Superior.** São Paulo, ed. Cortez, 2010.

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues e Maria das Graças Nicoletti Mizukami. **Formação de Professores, Tendências Atuais.** São Carlos, ed. UFSCar, 2007.

Resolução nº. 201/2006 – CONEP. Disponível em: www.unemat.br. Acesso em: 10 ago. 2010.

_____ www.unemat.br.

ⁱLicenciada em Computação, finalizando Especialização em Inovações Tecnológicas na Educação, professora/Coordenadora do Ensino Médio Integrado Técnico em Informática – EEDMAPB – MT, Professora de Estágio Supervisionado – UNEMAT – MT.

ⁱⁱLicenciada em Computação, finalizando Especialização em Inovações Tecnológicas na Educação, Coordenadora de Estágio Supervisionado UNEMAT - MT, Professora/Coordenadora de Estágio Supervisionado UNEMAT – MT.

ⁱⁱⁱLicenciada em Computação pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, finalizando Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Docente na Área de Computação Educacional, Atualmente Ministra a Disciplina de Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Computação da UNEMAT - Campus de Universitário do Vale do Teles Pires e Técnica Administrativa Educacional na Secretaria Municipal de Educação de Colider/MT.